Colégio 00001 | Sala 0001 | Ordem 0001

Fevereiro/2023

JUSTIÇA DO TRABALHO
Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO)

Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Técnico Judiciário
Área Apoio Especializado
Especialidade Enfermagem do Trabalho

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição: MODELO

Nº do Caderno: TIPO−001

Nº do Documento: 0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A luz que me guia é bem mais forte do que os olhos que me cercam.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia a crônica "A casadeira", de Carlos Drummond de Andrade, para responder às questões de números 1 a 9.

1. *Testemunhei ontem, na loja de Copacabana, um acontecimento banal e maravilhoso. A senhora sentou-se na banqueta e cruzou elegantemente as pernas. O vendedor, agachado, calçou-lhe o par de sapatos. Ela se ergueu, ensaiou alguns passos airosos em frente do espelho, mirou-se, remirou-se, voltou à banqueta. O sapato foi substituído por outro. Seguiu-se na mesma autocontemplação, e o novo par de sapatos foi experimentado, e nova verificação especular. Isso, infinitas vezes. No semblante do vendedor, nem cansaço, nem impaciência. Explica-se: a cliente não refugava os sapatos experimentados. Adquiria-os todos. Adquiriu dozes pares, se bem contei.*
2. *– Ela está fazendo sua reforma de base? – perguntei a outro vendedor, que sorriu e esclareceu:*
3. *– A de base e a civil. Vai se casar pela terceira vez.*
4. *– Coitada... Vocação de viúva.*
5. *– Não é isso, senhor. Os dois primeiros maridos estão vivos. É casadeira, sabe como é?*
6. *Não me pareceu que, para casar pela terceira vez, ela tivesse necessidade de tanto calçamento. Oito ou nove pares seriam talvez para irmãs de pé igual ao seu, que ficaram em casa? Hipótese boba, que formulei e repeli incontinente. Ninguém neste mundo tem pé igual ao de ninguém, nem sequer ao de si mesmo, quanto mais ao da irmã. Daí avancei para outra hipótese mais plausível. Aquela senhora, na aparência normal, devia ter pés suplementares, Deus me perdoe, e usava-os dois de cada vez, recolhendo os demais mediante uma organização anatômica (ou eletrônica) absolutamente inédita. Observei-a com atenção e zelo científico, na expectativa de movimento menos controlado, que denunciasse o segredo. Nada disso. Até onde se podia perceber, eram apenas duas pernas, e bem agradáveis, terminando em dois exclusivos pés, de esbelto formato.*
7. *Assim, a coleção era mesmo para casar – e fiquei conjeturando que o casamento é uma rara coisa, exigindo a todo instante que a mulher troque de sapato, não se sabe bem para quê – a menos que os vá perdendo no afã de atirá-los sobre o marido, e eles (não o marido) sumam pela janela do apartamento.*
8. *A senhora pagou – não em dinheiro ou cheque, mas com um sorriso que mandava receber num lugar bastante acreditado, pois já reparei que as maiores compras são sempre pagas nele, e aos comerciantes agrada-lhes o sistema. As caixas de sapato adquiridas foram transportadas para o carro, estacionado em frente à loja. Mentiria se dissesse que eram doze carros monumentais, com doze motoristas louros, de olhos azuis. Não. Era um carro só, simplesinho, sem motorista, nem precisava dele, pois logo se percebeu sua natureza de teleguiado. Sem manobra, flechou no espaço e sumiu, levando a noiva e seus doze pares de França, perdão! de sapatos. Eu preveni que o caso era banal e maravilhoso.*

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Cadeira de balanço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020)

1. O cronista expressa uma retificação no seguinte trecho:

   (A) *Sem manobra, flechou no espaço e sumiu, levando a noiva e seus doze pares de França, perdão! de sapatos*. (8º parágrafo)

   (B) *Seguiu-se na mesma autocontemplação, e o novo par de sapatos foi experimentado, e nova verificação especular.* (1º parágrafo)

   (C) *No semblante do vendedor, nem cansaço, nem impaciência*. (1º parágrafo)

   (D) *Não me pareceu que, para casar pela terceira vez, ela tivesse necessidade de tanto calçamento.* (6º parágrafo)

   (E) *Observei-a com atenção e zelo científico, na expectativa de movimento menos controlado, que denunciasse o segredo.* (6º parágrafo)

2. O cronista lança mão da figura de linguagem conhecida como hipérbole em:

   (A) *Hipótese boba, que formulei e repeli incontinente.* (6º parágrafo)

   (B) *Vai se casar pela terceira vez.* (3º parágrafo)

   (C) *Isso, infinitas vezes.* (1º parágrafo)

   (D) *– Coitada... Vocação de viúva.* (4º parágrafo)

   (E) *O sapato foi substituído por outro*. (1º parágrafo)

3. O termo que qualifica o substantivo na expressão *acontecimento banal* (1º parágrafo) tem sentido oposto àquele que qualifica o substantivo em:

(A) *rara coisa* (7º parágrafo).
(B) *nova verificação* (1º parágrafo).
(C) *zelo científico* (6º parágrafo).
(D) *aparência normal* (6º parágrafo).
(E) *exclusivos pés* (6º parágrafo).

4. *fiquei conjeturando que o casamento é uma rara coisa, exigindo a todo instante que a mulher troque de sapato, não se sabe bem para quê – a menos que os vá perdendo no afã de atirá-los sobre o marido, e eles (não o marido) sumam pela janela do apartamento.* (7º parágrafo)

A expressão sublinhada acima pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por:

(A) à medida que
(B) apesar de que
(C) de maneira que
(D) a não ser que
(E) a fim de que

5. Perguntei ao vendedor: – Essa senhora tem vocação de viúva?

Ao ser transposto para o discurso indireto, o texto acima assume a seguinte redação:

(A) Perguntei ao vendedor se aquela senhora tivera vocação de viúva.
(B) Perguntei ao vendedor: – Aquela senhora tinha vocação de viúva?
(C) Perguntei ao vendedor se aquela senhora tem vocação de viúva.
(D) Perguntei ao vendedor: – Aquela senhora teria vocação de viúva?
(E) Perguntei ao vendedor se aquela senhora tinha vocação de viúva.

6. Verifica-se o emprego de vírgula para isolar um vocativo no seguinte trecho:

(A) *Ela se ergueu, ensaiou alguns passos airosos em frente do espelho, mirou-se, remirou-se, voltou à banqueta.* (1º parágrafo)
(B) *Não é isso, senhor. Os dois primeiros maridos estão vivos.* (5º parágrafo)
(C) *É casadeira, sabe como é?* (5º parágrafo)
(D) *Não me pareceu que, para casar pela terceira vez, ela tivesse necessidade de tanto calçamento.* (6º parágrafo)
(E) *Não. Era um carro só, simplesinho, sem motorista, nem precisava dele, pois logo se percebeu sua natureza de teleguiado.* (8º parágrafo)

7. *Mentiria se dissesse que eram doze carros monumentais, com doze motoristas louros, de olhos azuis.* (8º parágrafo)

Em relação à oração que o precede, o trecho sublinhado expressa ideia de

(A) consequência.
(B) oposição.
(C) causa.
(D) concessão.
(E) condição.

8. Sempre que haja necessidade expressiva de reforço, de ênfase, pode o objeto indireto vir repetido. Essa reiteração recebe o nome de objeto indireto pleonástico. Ocorre objeto indireto pleonástico no seguinte trecho:

(A) *aos comerciantes agrada-lhes o sistema* (8º parágrafo).
(B) *O vendedor, agachado, calçou-lhe o par de sapatos* (1º parágrafo).
(C) *a cliente não refugava os sapatos experimentados* (1º parágrafo).
(D) *Ninguém neste mundo tem pé igual ao de ninguém* (6º parágrafo).
(E) *Observei-a com atenção e zelo científico* (6º parágrafo).

9. *As caixas de sapato adquiridas foram transportadas para o carro* (8º parágrafo)

Ao se transpor esse trecho para a voz passiva sintética, a forma verbal resultante será:

(A) Seriam transportadas
(B) transportavam
(C) Transportaram-se
(D) transportariam
(E) Transportam-se

Atenção: Leia o texto "Ardil da desrazão", de Eduardo Giannetti, para responder às questões de números 10 a 13.

Imagine uma pessoa afivelada a uma cama com eletrodos colados em suas têmporas. Ao se girar um botão situado em local distante, a corrente elétrica nos eletrodos aumenta em grau infinitesimal, de modo que o paciente não chegue a sentir. Um hambúrguer gratuito é então ofertado a quem girar o botão. Ocorre, porém, que, quando milhares de pessoas fazem isso – sem que cada uma saiba das ações das demais –, a descarga elétrica gerada é suficiente para eletrocutar a vítima. Quem é responsável pelo quê? Algo tenebroso foi feito, mas de quem é a culpa? O efeito isolado de cada giro do botão é, por definição, imperceptível – são todos "torturadores inofensivos". Mas o efeito conjunto é ofensivo ao extremo. Até que ponto a somatória de ínfimas partículas de culpa se acumula numa gigantesca dívida moral coletiva? – O experimento mental concebido pelo filósofo britânico Derek Parfit dá o que pensar. A mudança climática em curso equivale a uma espécie de eletrocussão da biosfera. Quem a deseja? A quem interessa? O ardil da desrazão vira do avesso a "mão invisível" da economia clássica. O aquecimento global é fruto da alquimia perversa de incontáveis ações humanas, mas não resulta de nenhuma intenção humana. E quem assume – ou deveria assumir – a culpa por ele? Os 7 bilhões de habitantes da Terra pertencem a três grupos: o primeiro bilhão, no cobiçado topo da escala de consumo, responde por 50% das emissões de gases-estufa; os 3 bilhões seguintes por 45%; e os 3 bilhões na base da pirâmide (metade sem acesso a eletricidade) por 5%. Por seu modo de vida, situação geográfica e vulnerabilidade material, este último grupo – o único inocente – é o mais tragicamente afetado pelo "giro de botão" dos demais.

(GIANNETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016)

10. Em sua argumentação, Eduardo Giannetti compara a *"pessoa afivelada a uma cama com eletrodos colados em suas têmporas"*

(A) ao aquecimento global.
(B) à mudança climática.
(C) à economia.
(D) à biosfera.
(E) às ações humanas.

11. Eduardo Giannetti dirige-se explicitamente a seu leitor no seguinte trecho:

(A) *"O efeito isolado de cada giro do botão é, por definição, imperceptível – são todos 'torturadores inofensivos'."*
(B) *"Imagine uma pessoa afivelada a uma cama com eletrodos colados em suas têmporas."*
(C) *"O experimento mental concebido pelo filósofo britânico Derek Parfit dá o que pensar."*
(D) *"O ardil da desrazão vira do avesso a 'mão invisível' da economia clássica."*
(E) *"Mas o efeito conjunto é ofensivo ao extremo."*

12. Pode ser considerada paradoxal a seguinte expressão empregada no texto:

(A) *efeito isolado.*
(B) *torturadores inofensivos.*
(C) *ínfimas partículas.*
(D) *intenção humana.*
(E) *vulnerabilidade material.*

13. *Ocorre, porém, que, quando milhares de pessoas fazem isso – sem que cada uma saiba das ações das demais –, a descarga elétrica gerada é suficiente para eletrocutar a vítima.*

Considerando o contexto, o termo sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido, por:

(A) conforme
(B) portanto
(C) pois
(D) contudo
(E) assim

Atenção: Considere o poema de Fernando Pessoa para responder às questões de números 14 a 17.

Às vezes, em sonho triste
Nos meus desejos existe
Longinquamente um país
Onde ser feliz consiste
Apenas em ser feliz.

Vive-se como se nasce
Sem o querer nem saber.
Nessa ilusão de viver
O tempo morre e renasce
Sem que o sintamos correr.

O sentir e o desejar
São banidos dessa terra.
O amor não é amor
Nesse país por onde erra
Meu longínquo divagar.

Nem se sonha nem se vive:
É uma infância sem fim.
Parece que se revive
Tão suave é viver assim
Nesse impossível jardim.

(PESSOA, Fernando. **Obra poética**. Rio de Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997)

14. Retoma um termo mencionado anteriormente no poema a palavra sublinhada no seguinte verso:

(A) *O sentir e o desejar* (3ª estrofe).
(B) *O tempo morre e renasce* (2ª estrofe).
(C) *Sem que o sintamos correr* (2ª estrofe).
(D) *O sentir e o desejar* (3ª estrofe).
(E) *O amor não é amor* (3ª estrofe).

15. Verifica-se rima (ou seja, coincidência final de sons) entre palavras de mesma classe gramatical em

(A) *"assim"/"jardim"* (4ª estrofe).
(B) *"triste"/"existe"* (1ª estrofe).
(C) *"país"/"feliz"* (1ª estrofe).
(D) *"terra"/"erra"* (3ª estrofe).
(E) *"existe"/"consiste"* (1ª estrofe).

16. Exerce a função sintática de sujeito a expressão sublinhada em:

(A) *Onde ser feliz consiste / Apenas em ser feliz.* (1ª estrofe).
(B) *Nos meus desejos existe / Longinquamente um país* (1ª estrofe).
(C) *Nesse país por onde erra / Meu longínquo divagar.* (3ª estrofe).
(D) *Vive-se como se nasce* (2ª estrofe).
(E) *Tão suave é viver assim / Nesse impossível jardim.* (4ª estrofe).

17. É invariável quanto a gênero e a número o termo sublinhado em:

(A) *Nesse impossível jardim.* (4ª estrofe).
(B) *Às vezes, em sonho triste* (1ª estrofe).
(C) *Meu longínquo divagar.* (3ª estrofe).
(D) *É uma infância sem fim.* (4ª estrofe).
(E) *Apenas em ser feliz.* (1ª estrofe).

Matemática e Raciocínio Lógico

18. Alberto, Breno e Carlos têm estados civis diferentes, um é casado, outro é solteiro e o terceiro é viúvo, não necessariamente nessa ordem. Além disso um formou-se em engenharia, outro em medicina e o terceiro em administração de empresas, não necessariamente nessa ordem. Sabendo-se que o médico é casado, o administrador é viúvo, Breno é solteiro e Alberto é viúvo, é correto afirmar:

(A) Alberto é engenheiro.

(B) Breno é médico.

(C) Carlos é administrador.

(D) Breno é engenheiro.

(E) Carlos é engenheiro.

19. Em uma pesquisa, observou-se cinco pessoas com idades dadas por 5, 10, 15, 20 e 55 anos. É correto afirmar:

(A) A média das idades é maior do que a mediana das idades.

(B) A mediana das idades é maior do que a amplitude das idades.

(C) O desvio médio das idades é 15.

(D) A média das idades do mais novo com o mais velho é igual à amplitude das cinco idades.

(E) Excluindo o mais novo e o mais velho, a média das três idades restantes é maior do que a média das cinco idades.

20. A expressão em que é possível trocar "5" por "3" sem alterar o resultado é

(A) $\frac{5+5+5}{5}-5$

(B) $\frac{5+5+5-5}{5}$

(C) $5+5-5$

(D) $\frac{5+5}{5}\cdot 5$

(E) $(5+5-5)\cdot 5$

21. No diagrama, os três quadradinhos centrais devem ser preenchidos com números de modo que a soma dos três primeiros números seja 100, a soma dos três números centrais seja 200 e a soma dos três últimos números seja 300.

20				140

O valor que ocupará o quadradinho central é

(A) 30

(B) 120

(C) 40

(D) 110

(E) 60

22. Em uma eleição para a direção do Centro Acadêmico, os 5 candidatos obtiveram números distintos de votos. De um total de 36 votos, o candidato vencedor teve 12 votos e o candidato que recebeu menos votos teve 4. O número de votos do candidato que ficou em segundo lugar foi

(A) 9 ou 10

(B) 8

(C) 10

(D) 7 ou 8

(E) 8 ou 9

23. Os números inteiros positivos x, y e z são tais que $xy = 12$, $yz = 28$ e $xz = 21$. A expressão $x - y + z$ vale:

(A) 9

(B) 6

(C) 14

(D) 11

(E) 8

24. João escreveu todos os números de 4 algarismos usando os mesmos algarismos do número 2023, com a mesma frequência. A maior diferença entre dois números escritos por João é

(A) 1197
(B) 1188
(C) 990
(D) 1298
(E) 1288

25. As amigas Maria, Neusa, Olga, Pilar e Rosa nasceram nos dias 20/02/1996, 12/03/1995, 20/03/1996, 12/04/1995 e 23/04/1996, não necessariamente nessa ordem. Maria e Rosa nasceram no mesmo mês, mas em anos diferentes. Neusa e Olga nasceram no mesmo mês, mas em anos diferentes. Maria e Olga nasceram no mesmo dia, mas em meses diferentes. Pilar e Rosa nasceram também no mesmo dia, mas em meses diferentes. A amiga mais jovem é

(A) Maria.
(B) Neusa.
(C) Olga.
(D) Pilar.
(E) Rosa.

Legislação

26. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, são órgãos, dentre outros, do respectivo Tribunal:

(A) os Juízes do Trabalho – o Tribunal Pleno – e as Turmas.
(B) a Presidência – a Vice-Presidência – e a Corregedoria Regional.
(C) os Desembargadores do Trabalho – os Juízes do Trabalho – e a Ouvidoria.
(D) o Presidente – o Vice-Presidente – e os Juízes do Trabalho.
(E) os Juízes do Trabalho – a Escola Judicial – e a Ouvidoria.

27. Nos termos definidos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, coordenar o procedimento de vitaliciamento de Juízes do Trabalho Substitutos, dirimir controvérsia entre Juízes de primeiro grau em conflito de vinculação para prolação de decisões e conceder férias e licenças aos Juízes de primeiro grau compete, respectivamente,

(A) ao Tribunal Pleno – ao Tribunal Pleno – e ao Corregedor Regional.
(B) ao Corregedor Regional – ao Corregedor Regional – e ao Tribunal Pleno.
(C) ao Tribunal Pleno – ao Corregedor Regional – e ao Corregedor Regional.
(D) ao Corregedor Regional – ao Corregedor Regional – e ao Corregedor Regional.
(E) ao Tribunal Pleno – ao Tribunal Pleno – e ao Tribunal Pleno.

28. O Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região prevê, dentre outras, as seguintes hipóteses: I) quando for parte pessoa jurídica de Direito Público, II) quando tratar de acidente de trabalho e III) nas ações civis públicas ou coletivas em que não atuar como parte.

Os itens I, II e III serão, respectivamente, remetidos à Procuradoria Regional do Trabalho para Parecer,

(A) obrigatoriamente – obrigatoriamente – obrigatoriamente.
(B) obrigatoriamente – obrigatoriamente – facultativamente.
(C) obrigatoriamente – facultativamente – facultativamente.
(D) facultativamente – facultativamente – facultativamente.
(E) facultativamente – obrigatoriamente – obrigatoriamente.

29. Um servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região sofreu limitação em sua capacidade física, conforme verificada em inspeção médica e foi investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com sua limitação. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, respeitada a habilitação, nível de escolaridade e equivalência salarial, esse servidor passou por

(A) reversão.
(B) aproveitamento.
(C) readaptação.
(D) reintegração.
(E) recondução.

30. A Lei nº 8.112/1990 estabelece que *o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei* é denominado

(A) retribuição.
(B) garantia.
(C) salário.
(D) provento.
(E) remuneração.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Para auxiliar o enfermeiro responsável pela unidade no gerenciamento dos recursos materiais, ao final do plantão, diariamente, no ambulatório do Tribunal Regional do Trabalho, o Técnico de Enfermagem faz a reposição dos materiais necessários para a realização das atividades do setor no dia seguinte. Essa prática de gerenciamento de recursos materiais é chamada de

(A) controle.
(B) previsão.
(C) provisão.
(D) armazenamento.
(E) manutenção.

32. A humanização, vista como uma política pública que atravessa/transversalisa as diferentes ações e instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde, também implica em:

(A) Oferecer um eixo articulador das práticas em saúde, destacando o aspecto subjetivo nelas presente.

(B) Construir trocas contratuais e comprometidas com a dupla tarefa de produção de saúde e produção de pesquisa.

(C) Implementar um eixo controlador das práticas assistenciais, destacando o aspecto técnico nelas presente.

(D) Monitorar, por atitudes e ações humanizadoras, a rede privada de saúde, incluindo gestores, trabalhadores da saúde e conselhos de classe.

(E) Orientar as práticas assistenciais a partir da experiência concreta do gestor, construindo um sentido positivo de humanização.

33. Ao atualizar a caderneta de vacinação dos trabalhadores do Tribunal Regional do Trabalho, o Técnico de Enfermagem deve saber que, de acordo com o Programa Nacional de Vacinação, adultos que já receberam a vacina DTP na infância devem tomar uma dose de reforço da vacina dT a cada

(A) 18 meses.
(B) 5 anos.
(C) 2 anos.
(D) 10 anos.
(E) 15 anos.

34. O Tribunal Regional do Trabalho de uma determinada região possui um serviço de nutrição que prepara e fornece refeição para os seus trabalhadores. Nessa situação hipotética, de acordo com o Calendário de Vacinação Ocupacional, dentre as vacinas recomendadas para os profissionais que manipulam alimentos e bebidas está a vacina contra

(A) HPV.
(B) Hepatite A.
(C) Varicela.
(D) Tríplice Viral.
(E) Febre Tifoide.

35. No Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, o esquema básico de uma dose da vacina Pneumocócica 23-valente (PPV 23) é indicado, dentre outros, para

(A) adultos até 60 anos e adolescentes em condição clínicas especiais.
(B) pessoas a partir dos 60 anos de idade em condições clínicas especiais (acamados, hospitalizados ou institucionalizados).
(C) crianças a partir de 3 anos de idade.
(D) gestantes e pessoas a partir de 65 anos de idade.
(E) profissionais da saúde que atuam em áreas de maior risco e pessoas a partir de 85 anos de idade institucionalizados.

36. Considere que, durante o exercício da profissão, o Técnico de Enfermagem sofreu uma ofensa. De forma fundamentada, recorreu ao Conselho Regional de Enfermagem, requerendo medidas cabíveis para obtenção de desagravo público, conforme previsto no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, no capítulo:

(A) Das Responsabilidades.
(B) Dos Deveres.
(C) Das Obrigações.
(D) Das Penalidades.
(E) Dos Direitos.

37. Uma trabalhadora do Tribunal Regional do Trabalho procura o ambulatório buscando orientação sobre métodos contraceptivos de barreira usados como estratégia de planejamento familiar. Nessa situação é importante ressaltar que, dentre os métodos contraceptivos de barreira, está

(A) a prática do coito interrompido.
(B) o uso de tabelinha.
(C) o uso de espermicidas químicos.
(D) a pílula do dia seguinte.
(E) o uso contínuo de anticoncepcional oral.

38. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa tem por finalidade desenvolver ações que visam recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. São beneficiados por essas ações todos os cidadãos brasileiros com idade mínima de

(A) 60 anos.
(B) 65 anos.
(C) 50 anos.
(D) 55 anos.
(E) 80 anos.

39. No processo de limpeza dos instrumentais utilizados nos curativos, o Técnico de Enfermagem deve

(A) desmontar os instrumentais após realizar a limpeza.
(B) realizar a troca da solução de detergente a cada 7 dias.
(C) deixar os materiais em solução de detergente por tempo prolongado.
(D) realizar a pré-umectação dos produtos com sujidade ressecada.
(E) utilizar a mesma escova de limpeza para todos os materiais e lúmens.

40. Ao atender um trabalhador do Tribunal Regional do Trabalho com suspeita de fratura fechada em antebraço após sofrer uma queda, o médico imobilizou o membro lesionado com uma tala gessada para prevenir e diminuir complicações durante o transporte até uma unidade hospitalar. Os resíduos de gesso provenientes desse atendimento de acordo com a RDC/ANVISA nº 222/2018 pertencem ao grupo

(A) C.
(B) E.
(C) A.
(D) B.
(E) D.

41. Durante a consulta a um trabalhador portador de *Diabetes Mellitus,* o médico registrou no prontuário queixa de poliúria. Esse termo médico é utilizado para designar os casos em que o paciente

(A) elimina quantidades excessivas de urina nas 24 horas.
(B) vai diversas vezes ao banheiro em curto período de tempo.
(C) apresenta vontade de urinar várias vezes durante a noite.
(D) apresenta diminuição no volume de urina nas 24 horas.
(E) elimina sangue pela urina.

42. Foram prescritos 15 mg do medicamento X, a ser administrado por via intramuscular. A unidade dispõe de ampolas de 1 mL contendo 20 mg/mL. Nessa situação, o Técnico de Enfermagem deve aspirar

(A) 0,30 mL.
(B) 0,50 mL.
(C) 0,25 mL.
(D) 0,75 mL.
(E) 0,80 mL.

43. Foram prescritos 500 mL de Soro Glicosado 5% para correr em 8 horas. A unidade dispõe apenas de equipo microgotas. O Técnico de Enfermagem deve regular o gotejamento para correr, por minuto, o correspondente a

(A) 21 microgotas.
(B) 63 microgotas.
(C) 50 microgotas.
(D) 41 microgotas.
(E) 60 microgotas.

44. É solicitado ao Técnico de Enfermagem que realize uma coleta de sangue venoso para exames laboratoriais. Dentre as recomendações para a venopunção periférica, o Técnico de Enfermagem deve estar atento para

(A) posicionar o garrote de 3 a 4 cm acima do local da punção, não exceder a 5 minutos a sua permanência.
(B) puncionar preferencialmente as veias do dorso da mão ou parte inferior do punho.
(C) dar batidinhas leves com os dedos sobre a veia do paciente para facilitar a localização.
(D) abanar o local da punção após a assepsia para acelerar a secagem.
(E) posicionar o bisel da agulha voltado para cima, em ângulo de 30º ou menos, para evitar hemólise.

45. Para orientar uma trabalhadora portadora da Doença Celíaca com relação à restrição alimentar é importante ressaltar que deve seguir uma dieta de total isenção de

(A) cloreto de sódio.
(B) leite.
(C) glúten.
(D) óleo vegetal.
(E) sementes oleaginosas.

46. De acordo com a NR 32, no que diz respeito aos Riscos Biológicos, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), na etapa de identificação de perigos, deve conter a avaliação do local de trabalho e do trabalhador, considerando, dentre outras opções,

(A) a transmissibilidade do agente.
(B) a possibilidade de exposição.
(C) as fontes de exposição.
(D) os estudos epidemiológicos.
(E) a persistência do agente biológico no ambiente.

47. De acordo com a NR 17, na análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, quando indicada causa relacionada às condições de trabalho, nos termos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em relação à situação do trabalho, a organização deve realizar a Análise

(A) Ergonômica do Trabalho.
(B) Sanitária Situacional.
(C) da Segurança Ocupacional.
(D) Estatística Ocupacional.
(E) Epidemiológica do Trabalho.

48. Um trabalhador procurou o ambulatório de saúde de um Tribunal Regional do Trabalho apresentando uma lesão pruriginosa em tornozelo, semelhante a picada de inseto. Na avaliação, a lesão caracterizava-se por micropápula avermelhada. Na coleta do histórico, o trabalhador informou que esteve pescando em um riacho há dois dias, durante o horário das 10 às 16 horas. Nessa situação hipotética, o quadro é compatível com a fase inicial

(A) da hanseníase.
(B) da dengue.
(C) da esquistossomose.
(D) da malária.
(E) do tracoma.

49. A fim de conscientizar os trabalhadores de um Tribunal Regional do Trabalho quanto ao assédio moral no trabalho, a equipe de saúde está planejando uma ação educativa e adotou como referência a Nota Técnica nº 2/2022 – SES/GVAST-03109 da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás que estabelece medidas de prevenção, enfrentamento e tratamento do Assédio Moral no Trabalho e que define:

I. Quando o assédio moral no trabalho traz consequências suficientemente graves para a saúde, ele deve ser reconhecido como acidente de trabalho.

II. Acusar o trabalhador de erros que ele não cometeu é considerado assédio moral categorizado como isolamento e recusa de comunicação.

III. Causar danos no veículo do trabalhador é considerado assédio moral categorizado como violência física.

IV. Retirar a autonomia e liberdade do trabalhador para executar tarefas é considerado assédio moral categorizado como atentado às condições de trabalho.

Está correto o que se afirma em

(A) II, III e IV, apenas.
(B) I, II, III e IV.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e IV, apenas.
(E) I e IV, apenas.

50. A equipe de saúde do trabalho de um Tribunal Regional do Trabalho foi convidada a realizar uma palestra para profissionais de saúde sobre a relação entre o adoecimento e o trabalho. Ao abordar o uso de látex em atividades do trabalho, a equipe deve orientar que a exposição a esse fator de risco pode desencadear doença relacionada ao trabalho, de acordo com a Portaria nº 2.309/2020 do Ministério da Saúde, como a

(A) isquemia cerebral transitória.

(B) rinite crônica.

(C) encefalopatia tóxica.

(D) asma.

(E) labirintite.

51. Um profissional de saúde de um Tribunal Regional do Trabalho que teve exposição desprotegida, ou seja, sem o uso de EPIs adequados, a um colaborador com Monkeypox não precisa ser excluído do trabalho, se não apresentar sintomas durante o período de monitoramento; mas, após a exposição, deve ser monitorado quanto aos sintomas, o que inclui a medição da temperatura pelo menos duas vezes ao dia, durante

(A) 21 dias.

(B) 27 dias.

(C) 25 dias.

(D) 45 dias.

(E) 30 dias.

52. De acordo com a RDC nº 36/2013, a *redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde*, é a definição de

(A) garantia de qualidade.

(B) gestão de riscos.

(C) cultura da segurança.

(D) segurança do paciente.

(E) plano de segurança do paciente em serviços de saúde.

53. Ao auxiliar um Enfermeiro durante a inserção de cateter urinário em um trabalhador do sexo masculino, com impossibilidade de micção espontânea, devido a uma paraplegia, e que faz uso de cateter urinário de demora, um Técnico de Enfermagem deve saber que, para evitar infecções do trato urinário, de acordo com a ANVISA/2017, o

(A) gel lubrificante pode ser utilizado em até 7 dias, após a abertura do frasco/tubo.

(B) cateter deve ser fixado na raiz da coxa, evitando traumas.

(C) cateter deve ser fixado corretamente no hipogástrio.

(D) gel lubrificante estéril deve ser utilizado para lubrificar a ponta da sonda.

(E) uso de antissépticos tópicos ou antibióticos aplicados ao cateter está recomendado.

54. Um trabalhador foi atendido no ambulatório de um Tribunal Regional do Trabalho e o médico indicou sua remoção para uma unidade hospitalar. Considerando o Parecer de Comissão nº 008/2020 CONUE/COFEN, ao planejar o transporte do trabalhador, a equipe de enfermagem deve considerar que:

(A) o veículo destinado ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido é o Tipo C – Ambulância de Resgate.

(B) ao paciente avaliado pelo enfermeiro como de "cuidado intermediário" recomenda-se que o transporte seja realizado pelo Técnico de Enfermagem.

(C) a ambulância destinada a remoções simples e de caráter eletivo de pacientes em decúbito horizontal e que não apresentam risco de vida é o Tipo B – Suporte Básico de Vida.

(D) a avaliação do estado geral do paciente e a antecipação de possíveis instabilidades e complicações no seu estado geral é de responsabilidade do Técnico de Enfermagem da unidade de origem.

(E) ao paciente crônico, estável sob o ponto de vista clínico, porém com total dependência das ações de enfermagem para o atendimento das necessidades humanas básicas, recomenda-se que o transporte seja realizado pelo Auxiliar de Enfermagem.

55. Em Goiás, dados do Observatório de Segurança e Saúde do Trabalho, para o ano de 2020, demonstraram casos de acidentes de trabalho com Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) por queimadura por agentes químicos. A equipe de saúde do ambulatório de um Tribunal Regional do Trabalho realizou uma capacitação aos colaboradores do serviço de higiene e limpeza e orientou que, em caso de acidente com agentes químicos causadores de queimaduras ocupacionais, deve-se irrigar o local afetado para diluir a substância em água por, no mínimo,

(A) 20 minutos.

(B) 5 minutos.

(C) 10 minutos.

(D) 30 minutos.

(E) 15 minutos.

56. Ao realizar um treinamento para o atendimento de Suporte Básico de Vida, por socorristas leigos, a um trabalhador em suposta parada cardiorrespiratória (PCR), no ambiente de trabalho, de acordo com a *American Heart Association* (2020), a equipe de saúde de um ambulatório deve orientar que a

(A) compressão seja alternada entre dois socorristas a cada 5 minutos.

(B) relação compressão-ventilação é de 15:1.

(C) ventilação excessiva deve ser prioridade quando o dispositivo bolsa-valva-máscara estiver disponível.

(D) compressão torácica deve ser rápida em 80 a 150 por minuto.

(E) reanimação cardiopulmonar (RCP) deve ser iniciada, pois o risco de dano ao paciente é baixo se o paciente não estiver em PCR.

57. Um trabalhador do Tribunal Regional do Trabalho que retornou às suas atividades laborais, após ter sido afastado por 18 dias por motivo de acidente de natureza ocupacional, de acordo com a NR 7 e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, deve ser

(A) submetido ao exame periódico antes de reassumir suas funções.

(B) dispensado do exame de retorno ao trabalho antes de reassumir suas funções.

(C) avaliado pelo médico para definir a necessidade de retorno gradativo ao trabalho.

(D) submetido ao exame readmissional em até 5 dias após assumir suas funções.

(E) submetido ao exame de mudança de risco ocupacional.

58. Um Técnico de Enfermagem que participa do planejamento das ações de prevenção de acidentes de trabalho envolvendo riscos biológicos deve identificar os agentes biológicos mais prováveis e considerar que, dentre as vias de transmissão direta, ou seja, sem a intermediação de veículos ou vetores, inclui-se a transmissão de agentes biológicos por

(A) água.

(B) meio de mãos.

(C) perfurocortantes.

(D) superfícies.

(E) gotículas.

59. Um trabalhador do Tribunal Regional do Trabalho procurou o ambulatório para solicitar instruções a respeito da coleta de fezes com MIF (mercúrio, iodo e formol). Nessa situação hipotética, a orientação do Técnico de Enfermagem deve ser a seguinte:

(A) coletar durante 3 dias, de preferência alternados, e levar a amostra ao Laboratório após a 3ª coleta.

(B) observar a presença de sangue, muco ou pus, pois estes deverão ser excluídos da amostra para análise.

(C) armazenar a amostra em geladeira por até 48 horas, pois o armazenamento em temperatura ambiente altera a análise.

(D) incluir no mesmo frasco da amostra os vermes visíveis, eventualmente presentes.

(E) coletar, preferencialmente, as fezes no período da manhã e, na impossibilidade, utilizar laxantes para a realização do exame.

60. Para o exercício de trabalho em condições insalubres, de acordo com a NR 15, deve-se considerar que

(A) o acréscimo salarial deverá ser cumulativo, no caso de incidência de mais de um fator de insalubridade.

(B) a eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a manutenção do pagamento do adicional respectivo, pois é direito adquirido do trabalhador.

(C) a eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer com a utilização de equipamento de proteção individual, dentre outros.

(D) o adicional incidente sobre o salário-mínimo é de 20% para insalubridade de grau mínimo.

(E) é dever das empresas requererem ao Ministério do Trabalho a realização de perícia em estabelecimento ou setor deste, com o objetivo de caracterizar e classificar ou determinar atividade insalubre.

Discursiva-Redação

Instruções Gerais:
Conforme Edital publicado [...] *Capítulo 10.* [...] *10.3 Na* ***Prova Discursiva-Redação,*** *o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.3.1 A* ***Prova Discursiva-Redação*** *tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema e com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.4 a 10.9. 10.4 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.4.1* ***Conteúdo – até 4 (quatro) pontos:*** *a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.4.2* ***Estrutura – até 3 (três) pontos:*** *a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.4.2.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, quanto ao Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.4.3* ***Expressão – até 3 (três) pontos:*** *A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com os demais critérios, considerando-se: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido; adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; b) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos; propriedade vocabular; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na* ***Prova Discursiva-Redação****, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.6 Será atribuída nota* ***ZERO*** *à* ***Prova Discursiva-Redação*** *que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos no item 10.4 deste Capítulo. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.7 Na* ***Prova Discursiva-Redação****, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora.* [...] *10.8.1 Na* ***Prova Discursiva-Redação, para os candidatos a cargos de nível médio,*** *deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo* ***de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas****, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9 A* ***Prova Discursiva-Redação*** *terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver* ***nota igual ou superior a 6 (seis) pontos****.*

Uma Educação de peso traz também mais saúde econômica e mais justiça social para a vida de um país – alguém duvida? A exigência básica da Educação é rigorosa: jamais abdicar da liberdade de pensamento e do direito a reais oportunidades de escolha dos nossos valores.

Pense-se também em duas práticas educativas essenciais: o estudo investigativo das ciências e a leitura compreensiva e crítica de textos os mais variados. São duas chaves indispensáveis para se abrir a porta do conhecimento que conta.

Com base no que se afirma, redija um texto dissertativo-argumentativo no qual você exponha com clareza sua posição crítica acerca do tema nele tratado.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	

RASCUNHO

17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO